

São Paulo dos Campos de Piratininga, 8 de agosto
de 1985

Ao
Amigo Hilton

Pensei em iniciar esta carta com uma saudação indígena, mas como os desconheço, assim como a muita coisa de sua cultura, tive de desistir. Baseado nisso entretanto, quero parabenizar ao pessoal do Rádio, assim como a você, pela execução, produção, desse lindíssimo programa.

Falo e escrevo sobre a USP/EM a todas pessoas com quem mantenho algum tipo de relacionamento, e aos que não podem ouvi-la por motivos de distância, envio uma gravação de alguns programas.

Recentemente estive no Mato Grosso, onde a presença indígena, mais especificamente em Caribá, notei menos do que eu esperava. Somente na Casa do Artesão, vi uma boa quantidade de objetos, artefatos indígenas serem vendidos, todos tinham a tribo de origem como forma de identificação. Então gostaria de perguntar: este tipo de mercado, que importância tem para vocês? Percebo-me uma forma boa de divulgação de sua cultura. Além do mais, como tem sido o contato das diversas tribos indígenas que você conhece, com a cultura regional de cada estado?

Gostaria de conhecê-los também. O acesso à leitura sobre a temática indígena não é difícil, mas o contato pessoal o é.

Afinal, começo a pensar, como preservar
uma cultura, como a de vocês e ao mesmo
tempo nos conhecermos mais, um ao outro.

Ouvir suas músicas, é algo que me agrada
de muito, e que creio também, nos aproxima.

Estou adorando, e mais uma vez,

É UM PRAZER OUVIR

ESSE PROGRAMA.

UM ABRAÇO

deste ambiente,

Luiz

P.S. Lembranças ao Edeardo Fortunato.